

Decretos do presidente

O presidente da República assinou ontem as seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Moisés Camará, Aníbal Procopio Ferrêra, Augusto Lima Matos, Flavio de Camargo Taques, Tranquillo Surti, Derval Martel de Lello Borges, Agripio Severiano da Fonseca, João Osório de Toledo, Am...

Na pista da Puzenda

Removendo, por permuta, João Gonçalves Ribeiro, controlador, classificado em 9.600 pontos, para o cargo de Alvaro José Rodrigues, professor, classificado em 8.700 pontos, e substituído, na mesma categoria, pelo Sr. M.

Transferido, ex-officio, no interesse da administração Elvira Campos, escriptorista, classe F, do Ministério da Viação, para cargo identico no Ministério da Fazenda.

Na ponta da guerra

Convocando para o serviço ativo o general de Brigada Antonio da Silva Rocha.

Concedendo transferência para a reserva ao general de brigada Antonio da Silva Rocha.

Na ponta da paz

Nogueira, José Cristo Horta, Maria Nina da Silva, Waldemar de Souza, Neri Teixeira de Moraes, Julema da Costa Campos, Alice Viani Austin, Robelia Azeiteiro de Mattos, Dagmar de Carvalho Coelho, Joaquim de Oliveira Martins, Antonio Adelfino da Cruz, Ogeral Fernandes Lopes, Acácio de Arruda Camargo, Gulomar de

Transferido, ex-officio, no interesse da administração, Paulo Joaquim Castilho, escrivão, classe G, do quadro II para o quadro I.

Apresentando João Soares de Sá, oficial administrativo, classe J, e Paulo Araújo Moreira, condutor de trem, classe J.

Convencendo a apresentação a

Joaquim Pedro dos Santos, guar-
da-fios classe E.

Readmitindo Angelo Gonçalves
de Araújo, ex-agente de 4ª classe
da Estrada de Ferro do Gôia,
como agente de estrada de ferro,
classe D, do quadro VII.

Concedendo exoneração a Lilia
Kroll, postalista, classe E.

Lima do Almeida Mirena Teles de
Menezes, Maria da Costa Seabra,
Perpetua Carneiro, Dairis Leu-
rto Weber e Haldée Reis de Freitas,
da classe B pura a C.

Promovendo por merecimento
os seguintes postalistas: Ernesto
de Queiroz, João Avelino da Trin-
idade, Julio Cardoso e Carlos Luiz
Taveira, da classe K pura a L.C.

Substituto: Jackson Feitosa,
internamente, postalista, classe E;
José Ribamar Coelho, internamente,
mestre de linhas, classe E;
e Herval Vilhos Boas, internamente,
mestre de linhas, classe II.

Expedindo os presentes decretos:
a) a Manoel Gonçalves que
exerce, efetivamente, o cargo de
postalista, classe C. do quadro III

— parte suplementar do Minúteo, rio da Viação (ex-agente, classe C do antigo quadro VII, cargo este desmembrado, anteriormente à referida lei, agente postal fixo Sumatrense, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Pará, para o qual fora nomeado em 23 de outubro de 1919; e a Marieta Prist, que exercia, efetivamente, a

cargo de telegrafista, classe P, do quadro III — parte suplementar — do Ministério da Viação (telegrafista, classe P, do antigo quadro III), cargo este denunciado, anteriormente à referida lei, telegrafista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telégrafos, para qual fora contratada a prestação de serviços de tele-

Promovendo por antipagulação as seguintes postulações: Plínio de Carvalho Siqueira, José Ferreira de Andrade Brant Neto e José de Sá Pinheiro Filho, da classe J para a K; Alvaro Ostensberg Norat, Olegário Floriano Ferreira, Ama-

para Brandão e Figueiredo, para a Sates Neto, da classe I para a J. Pericles Vieira do Pinho, Miguel Manuel dos Aguiar, Maria de Queiroz Freitas, Ester Atlas Corrêa, Decleuto de Resende Soares, Afonso de Oliveira Machado e

Hugo Leandro, da classe II para a I; Gentil Nunes de Melo, Erodides de Carvalho, Franklin Burlek Costinho, Arnaldo Anado da Silva, José Honório da Silva, Paulo Nicol e Otávio Marques Guimarães, da classe G para a II; Ana de Oliveira, Ferreira Teixeira, Carlos Bitencourt, Alcides Guimarães Pena, Silvio Gordin, Dulce Mexias Sá Pinto, Florence Vance, Eliseu de Oliveira, Lindolfo de Távora Freire de Andrade, Mario Coraci Lopes Martins, Carlos Eugênio Ballazar da Silva, Euríldes de Almeida Faria

Waldenir Morel Dias, Edcar
Cardoso Guimarães Costa, Este-
vam Marcelino de Rezende, Ma-
neton Corrêa Pais, Marieta Luiza
de Jorge Tavares, João Alves
Machado, Otavio Augusto de
Araujo, Amalia Teixeira, Oscevo
Saraiva, Nidia Linhares Moreno,
Osmar Ferreira Pinto, Diolob Di-
genes Traveasa, Laura de Jesus
Pereira, Almir de Oliveira Ramos
Irene Amaral da Cunha, Estefa-
no Soares de Oliveira, Foscarina
Acioli Carvalho da Silva, Al-

Albuquerque Pereira, Targisio de
Alvarenga Lessa, João Corrêa Ne-
to, Walterato Vieira Starling,
José Guilherme de Araujo, João
José Costa, Jonas Brasilão da
Silva, Virgílio Domingos Ferrei-
ra, Artur de Souza Reis, Petró-
nilho Joffe Pinheiro Filho, Otavio

Guilherme de Morais, Alceu Goe-
lho de Vasconcelos e Antonio Al-
ves de Aguiar Fagundes, da clas-
se F para a G; Agamir Cesar Pin-
to, Dorval Santos, José Gomes
Telcelira, Hérigue Pinto de Al-
meida, Benedito da Rego Me-
delan, Nelson de Aguiar, e

TELEFONES :
Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 51-A - 42.7382
At. Gonçalves Dias, 51-A/2 - 42.6111
At. Gonçalves Dias, 51-A/3 - 42.6111

Vitorino Duarte, Maria Cândida	Secretário	42-1087
Perfira Selvas, José de Assunção	Redação	42-1088
Trindade, Walmir Teófilo da	Memórias	42-1089
Silva, Manoel Correia de Lima	Mediador de plantas	42-7000
Gama, Lúcio Ferreira da Costa,	Mediador de plantas	42-6101
Agente da Costa Mendes, Altamir de Almeida Filho, Ubiraci	Oficina gráfica	42-6102
da Oliveira, Maria de Fátima	Portaria - Goues Freire	42-6103
	Contabilidade	42-3527
	Penitência - Rua Gonçalves	

Frederico Coutinho, Aurelio Benven- gani, Zulmira Adelia Ferreira Pa- ramillos, Euclides José Marques, Manoel, Gueles Cavalcanti, José Pedro Godal e Francisco Lopes Correia Lima, da classe E para a F: Hilma Castilho de Avelar Gar-	22-2106 e 42-5823 22-2106 e 42-5823 42-1053 42-1053 42-2100
--	---

cha. Tancredi de Souza Pinto,
 Joaze Alves de FretXas, Argeu
 Pralner, Cequeira Filho, Manoel
 Pontaleão da Silva, Jonatas de
 Oliveira Castro, Joana Batista de
 Oliveira, Manoel Azevedo, Azo-
 lina Guimarães, Antonio Joaquim
 da Menezes, Azevedo.

Tel. 2-0393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

	INTERIOR	
Anual	75000	
Semestral	40000	
	EXTERIOR	
Anual	180000	

Edições de domingo (anual) 4 U/\$ 2,60.	
NUMERO AVULSO	
Dias úteis	\$400
Domingos	\$400
Atrasados	\$300
INTERIOR	
Dias úteis	\$400
Domingos	\$300

Schneider, Francisco Delamora,
José Francis Pimentel, Alfredo Al-
cides do Amaral, Messias Pinheiro
de Melo, Ema Maurer Junbêto,
Marta José Rodrigues Cabral,
Laura Corrêa e Castro Guimarães,
Alicé de Paula Machado, Odilon
Gomes de Melo, José Gonçalves

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sia, filha do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

Sr. Martin de Sussakby
 Diretor de ser nosso agente,
 ALEXANDRE HERNANDES
 FILHO
 não é agente autorizado, deste jornal, a
 vender velas ou recortes passando por etc.
 SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telefônico da "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:

- Havas, agência francesa.
- Union Press, agência norte-americana.
- Associated Press, agência norte-americana.
- Reuter, agência inglesa.
- Sachsont, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os documentos históricos deste jornal, sobre assuntos internacionais, como do resto entre outros assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

TUDO INDICA QUE VICHY DESEMPENHARÁ PAPEL SALIENTE NO PRÓXIMO TEATRO DA GUERRA

(Continuação da 1ª pag.)

francesa de Paris não se mostra reservada. O que o governo francês não disse oficialmente, foi exposto com clareza e franqueza pelos mais destacados e influentes dos jornais parisienses. O sr. Jean Luchaire, por exemplo, no "Les Nouveaux Temps", de hoje, escreve que "econômica e moralmente a França escolheu sua posição junto à Alemanha. Vichy e Paris estão dispostos a desempenhar, no que se refere a Berlim, o mesmo papel que Washington representa em face de Londres. Uma verdade que já não pode ser ignorada é que a França ajudará, na maior medida possível, a Alemanha na guerra contra o Império britânico, sem que a França, porém, entre realmente na guerra".

Aviões britânicos teriam bombardeado Beyruth

Nova York, 3 (A. P.) — Aviões britânicos bombardearam Beyruth, a capital da Síria — declarou, a tarde, mas sem detalhes, uma irradiação italiana, ouvida nesta cidade.

Weygand será o chefe supremo da defesa do Império

Londres, 3 (Reuters) — A imprensa londrina informa que o gabinete francês, em sua reunião de hoje, decidiu defender o Império colonial francês contra possíveis ataques britânicos. Acreditando-se que o general Weygand será o chefe supremo da defesa do Império.

A França irá à guerra contra a Grã Bretanha

Vichy, 3 (U. P.) — O marechal Pétain e seus principais conselheiros militares resolveram hoje, em duas memoráveis sessões do Conselho de Ministros, levar a França à guerra contra a Grã Bretanha, caso esta continue seus ataques à Síria ou a Tunísia ou a qualquer outro parte do Império Colonial Francês.

Esta informação foi fornecida por estafetas francesas autorizadas, no término a segunda reunião do conselho de ministros. Os observadores neutros vêem nessas declarações o epílogo da singular evolução da política francesa que, do papel de ex-alada da Inglaterra chegou ao de inimiga ativa dos ingleses. Entretanto os meios franceses acentuam que qualquer ação militar partida de Vichy seria efetuada sem qualquer auxílio e completamente separada da guerra do Eixo contra o Império Britânico.

Não foi emitido nenhum comunicado depois das reuniões, mas se sabe que foi elaborado, até o seu mais insignificante detalhe, o programa da "defesa do Império" e que o general Maxime Weygand, comandante em chefe das forças francesas na África, foi encarregado de executar esse programa.

Em outras fontes fidedignas confirmam-se, entretanto, que as deliberações foram muito mais importantes do que deixou transparecer o porta-voz oficial. A importância das reuniões ficou demonstrada pela presença de todos os secretários de Estado, além de todos os ministros.

Os membros do gabinete se comprometeram a guardar o mais absoluto silêncio, porque as informações do general Weygand sobre a situação na Síria — baseadas na experiência que colheu quando chefe das forças militares anglo-francesas do Oriente Próximo, antes da derrota da França — se relacionavam com a defesa nacional. Disseram, em troca, que lhes causou funda impressão a expedição feita sobre as defesas sírias e do Império francês em geral, as quais, acorciaram, se encontram em locais estratégicos.

Foi informado que se os ingleses desferissem novos ataques seriam repelidos pelas forças francesas de terra e do ar que se encontram na África, pois a aviação francesa no Império Colonial foi reorganizada com o consentimento do Eixo. Não houve a menor referência à frota francesa.

A aviação francesa está agora em condições de defender a Síria e a Tunísia, devido às transferências secretas de aparelhos, anteriormente efetuadas.

Não houve qualquer notícia oficial sobre a forma que tomará a resistência francesa à Inglaterra, mas fez-se notar que a ação será "concreta e automática", no caso de novos ataques britânicos.

Aviões alemães na Síria

Nova York, 3 (A. P.) — A "British Broadcasting Corporation", irradiando em francês, disse que há cerca de duzentos aviões alemães nos aeroportos da Síria.

Acrescenta a "B.B.C." que vários viajantes que voltam da Ankara, procedentes da Síria, afirmam que os alemães estão plantando nas paredes, e instalando nas estradas, indicadores de orientação, em língua alemã.

O que se informa de Berlim

Berlin, 3 (Por Preston Grover, da Associated Press) — "A Alemanha deixará a França com as mãos livres para repelir todo e qualquer ataque da Inglaterra ou de outras potências à sua soberania" — declararam hoje os círculos autorizados nazistas, quando interrogados sobre a situação decorrente dos bombardeios ingleses à Síria e a aeródromos da Síria.

A declaração se refere, todavia, mais diretamente às informações que estão correndo de que a In-

glaterra se prepara para ocupar a Síria e o Líbano que a França constituiu há muitos anos, sob mandato da Liga das Nações. Os jornalistas, que ouviram as palavras acima, interromperam após informações sobre se a Alemanha poderia evitar que a Inglaterra levasse a efeito seus planos na Síria. Ao que os informantes responderam: "Não nos atrevemos a especular sobre as intenções das potências antes de elas chegarem". Por enquanto, os termos das declarações de Pétain e Darlan de que os franceses defenderão todo seu território. A Alemanha, embora vitoriosa, está pronta a discutir a questão da França a reação, concedendo-lhe esse sagrado direito, que é a luta e o dever de todas as nações, de aderir-se por suas próprias inícios.

As atividades do governo francês

Vichy, 3 (H. T.) — O dia de hoje foi caracterizado por uma excepcional atividade governamental.

Logo, à tarde, o general Weygand conferenciou com o marechal Pétain e às 17 horas realizou-se uma reunião ministerial no Hotel da Praia. Como pela manhã, o secretário de Estado, secretário de Estado das Colônias, estavam presentes.

A importância dessa reunião não escapou aos observadores políticos. Um comunicado refere-se a medidas de ordem interna, que foram tomadas, mas considera que a situação política é difícil principalmente por os problemas internacionais.

As declarações feitas em Paris pelo almirante Darlan eram um índice da situação política francesa, num momento em que, de todos os lados, aguarda-se uma nova fase dos acontecimentos internacionais.

Em uma entrevista, o Brenner é interpretado como o preparo para novas operações no Mediterrâneo. Por esse motivo, no que parece, a opinião do general Weygand, ao mesmo tempo, delegado do governo na África e ex-comandante em chefe das tropas do Oriente Próximo, teria sido solicitada.

A curiosidade dos observadores políticos, a falta de informações oficiais, foram lugar a muitas rumores, que foram desmentidos em bloco.

Segundo uns, o coronel Collet, passado recentemente para a dissidência, teria entrado na Síria à frente de tropas dissidentes. Segundo outros, o coronel Collet, passado recentemente para a dissidência, teria entrado na Síria à frente de tropas dissidentes.

O IRAQUE VOLTA A CALMAR

Dagbl, 3 (Reuters) — Todo o país está voltando à normalidade. O novo governo está sendo organizado rapidamente. Jamil Mifid, o chefe da revolução, chegou a Bagdá, acompanhado do regente Abdul Ilah, aceitou o convite que este lhe fez para a formação do novo governo.

Mifid, que conta com um considerável apoio da opinião pública, já desmentiu diversas notícias de que o presidente Roosevelt, quando de grande importância e é conhecido pelas suas acentuadas tendências anglofilas.

O novo primeiro ministro, por sua vez, já convidou o sr. Al-Jawad, antigo ministro de Estrangeiros. Sabe-se que este último aceitou o posto que lhe foi oferecido.

De outro lado, notícias de Teheran informam que Raschid Ali, chefe da recente rebelião, juntamente com diversos membros da sua comitiva, chegou à cidade ontem à tarde, tomando aposentos, na qualidade de turistas, no Hotel Ferdowsi.

A CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO

Berlin, 3 (U. P.) — Notícias-se que o novo governo do Iraque foi assim constituído: chefe do governo, Jamil Mifid; Interior, Mustafa el-Omari; Exterior, Ali Jaudat; Finanças e Justiça, Ibrahim Kemal; Obras Públicas, Djalil Baban; Instrução, Rouda Shahid; e Economia, Nasrat Farisi.

MORTO EM COMBATE O COMANDANTE DA LUFTWAFFE

Com as forças britânicas no Iraque, 3 (Reuters) — De acordo com as informações obtidas pelo correspondente de Reuters, no Iraque, o avião do comandante em chefe da "Luftwaffe" nos balcões foi abatido pelas esquadrilhas da R. A. F. Essas informações, aliadas a outras, indicam que aquele oficial foi morto em combate, em uma das muitas batalhas, em Bagdá, em cujas proximidades caiu o seu avião.

Assaltos contra soldados alemães em Paris

Berlin, 3 (Reuters) — Informações procedentes de Paris afirmam que a emissora daquela capital declarou que, em virtude dos assaltos contra soldados alemães, que se tornam cada vez mais frequentes, foi necessário instituir-se um tribunal para julgar esses casos.

O locutor dessa mesma emissora lembrou aos seus ouvintes que esses assaltos eram passíveis de pena de morte.

As perdas britânicas no mar segundo o D. N. B.

Berlin, 3 (H. T.) — As perdas britânicas no mar desde fins de 1940, segundo informa o D.N.B., foram as seguintes:

Até 1 de novembro de 1940: 1.102.000 toneladas de navios de diversas categorias; até 1 de março de 1941: 3.199.000 toneladas; até 1 de abril de 1941: 9.917.000 toneladas; até 1 de maio de 1941: 10.917.000 toneladas; e, finalmente, até 1 de junho corrente: 11.664.000 toneladas.

O D.N.B. acentua que desde fevereiro de 1940, as perdas da marinha mercante britânica nunca foram inferiores a 700.000 toneladas. Mesmo excluindo o mês de abril, que, com mais de um milhão de toneladas de navios postos a pique, assinou um verdadeiro recorde, a média das perdas da marinha mercante britânica, entre 1 de fevereiro a 1 de junho corrente subiu a cerca de 750.000 toneladas mensais.

NA ESPERATIVA DA INTENSIFICAÇÃO DA GUERRA AEREA

Dois milhões de crianças foram evacuadas da Alemanha

Londres, 3 (De Guy Battany, da Reuters) — Continua a evacuação em massa das crianças alemãs. Cerca de dois milhões de crianças já se encontram em cidades da Tcheco.

Foi instalada uma agência especial de Correios para manipular a correspondência das crianças com os seus pais.

As autoridades nazistas adotam todas as providências para evitar que os tchecos tivessem conhecimento da evacuação em massa das crianças. Esse êxito é atribuído à crença em que estão as autoridades alemãs de que se irá intensificar a guerra aérea, num futuro próximo. Algumas observações contidas nas cartas enviadas pelos operários tchecos, que trabalham compulsoriamente na Alemanha, tornam possível a hipótese de que esses trabalhadores receberiam mensagens contendo gases para serem usados. O censor que destrói grande parte das cartas escritas pelos operários tchecos às suas famílias, recentemente proibiu à imprensa tcheca qualquer referência ao crescente aumento da falta de alimentos na Inglaterra, nem também mencionar a falta dos preços dos gêneros de alimentação no mesmo país.

Tudo indica que os censores nazistas compreenderam que tais notícias fariam com que os tchecos desalojassem o fígado com boas gargalhadas quando, mesmo que fosse verdade, a escassez de mantimentos na Inglaterra nem por sombras pode ser comparada com as privações forçadas a que os tchecos estão obrigados.

Outros rumores indicam que os ingleses declararam que serão considerados hostis todos os navios que se dirigirem para a Síria. Os alemães agora têm estações de rádio em Aleppo e em outras localidades permanecem ocultos evitando aparecer em público a fim de evitar perturbações. As notícias procedentes da Síria declaram que a população está ansiosa pelo restabelecimento da ordem mas espera-se que os nazistas invadam dentro de pouco tempo o país. Afirma-se de outro lado que há grande número de elementos partidários do general De Gaulle entre os franceses, ao passo que a maioria dos oficiais é constituída de partidários dos ingleses.

Está bilioso? "SAL DE FRUTA" ENO

Bombardeado por um submarino alemão

Sagres, 3 (A. P.) — Um pequeno navio trouxe para este porto três membros da tripulação do navio de pesca português "Exportador", de Lisboa.

Esses tripulantes declararam às autoridades que o seu barco foi torpedeado por um submarino alemão ao largo de Sagres, no dia 1.º de junho, morrendo dois outros tripulantes.

Lisboa, 3 (A. P.) — Os sobreviventes do vapor de pesca "Exportador" dizem que um submarino, cuja nacionalidade não pôde ser identificada, desferiu contra aquele barco cerca de cinquenta granadas, quando o mesmo se achava a cerca de 40 milhas ao largo da costa portuguesa.

Dois tripulantes do "Exportador" foram mortos e três outros ficaram gravemente feridos.

Os vinte sobreviventes afirmaram, a princípio, que o submarino era alemão, mas isso não pôde ser provado.

Um barco de pesca menor trouxe os sobreviventes para esta capital.

AS PERDAS NEO-ZE-LANDESAS NA LUTA EM CRETA

Uma ordem do dia do general von Brauchitsch

Wellington, 3 (H. T.) — Baseado em informações recebidas hoje pelo governo neozelandês, o ministro interino anunciou hoje que 2.800 soldados neozelandeses são considerados desaparecidos desde a evacuação da ilha de Creta. Mil soldados neozelandeses chegaram ao Egito. Entre eles encontram-se 783 feridos.

A ORDEM DO DIA DE VON BRAUCHITSCH

Berlin, 3 (H. T.) — O marechal von Brauchitsch, comandante em chefe do Exército alemão, dirigiu hoje a seguinte ordem do dia aos soldados alemães, por ocasião da tomada de Creta:

"Soldados! A ilha de Creta se encontra agora solidamente em poder das tropas do Exército de terra. Com a colaboração dos nossos camaradas da 'Luftwaffe' tomamos essa importante vitória em curto espaço de tempo.

Apenas das condições desfavoráveis, mostrastes num terreno difícil, a força, a coragem e a superioridade do soldado alemão. Todo o Exército se orgulha de vós. Agradeço-vos por êxito e esforço, e estou certo que continuareis a vencer em toda a parte onde o Führer vos ordenar que entreis em ação."

A PERDA DO "BISMARCK"

Representa para o Reich um golpe muito mais sério do que se supõe

Londres, 3 (Reuters) — O jornal "Die Zeitung", que se publica nesta capital, em língua alemã, declara que a perda do "Bismarck" representa para a Alemanha o golpe muito mais sério do que se supõe.

De fato, segundo afirma essa folha, o grande couraçado levava a bordo, além da sua tripulação normal, cerca de 700 oficiais e marinheiros, que estavam sendo treinados para prestar os seus serviços ao irmão gêmeo do couraçado afundado, o "Von Tirpitz", o pouco incorporado à Marinha alemã.

Tratava-se de especialistas no manejo de torpedos e canhões de grosso calibre, cuja experiência deveria ser de grande valia para o "Bismarck", que, como se sabe, tinha uma tripulação normal de apenas 1.300 homens. No entanto, quando foi destruído, o couraçado alemão afundou com mais de 2.000 homens.

Assim, diante da sorte do "Bismarck", é pouco provável que o Almirantado germanico se resolva a enviar o "Von Tirpitz" em operações idênticas nas águas do Atlântico.

TRAFA SE DE ESCOLHER ENTRE A SOBREVIVÊNCIA E A CAPIVILAÇÃO

A Conferência Anual do Partido Trabalhista britânico votou uma declaração pela recusa a qualquer compromisso de paz

Londres, 3 (Reuters) — "Temos a certeza de que, em qualquer momento que passa, nossa potencial de força cresce", declarou hoje na Conferência Anual do Partido Trabalhista, o major Clement Attlee, líder parlamentar do Partido, na Câmara dos Comuns.

A conferência, que se realizou no segundo dia de sessões, aprovou uma declaração prévia, segundo a qual os trabalhadores ingleses rejeitavam qualquer compromisso de paz com os ditadores do Eixo.

Palando como representante principal dos trabalhadores no gabinete chefiado pelo sr. Winston Churchill, o major Attlee acrescentou:

"Temos a garantia da vitória, porque as forças que estão atrás de nós são muito maiores do que aquelas que temos de enfrentar".

Acrescentou o major Attlee que a Alemanha permanece a ameaça de invasão da Grã Bretanha.

Lembrei depois a decisão do Partido Trabalhista, tomada há um ano atrás, de compartilhar as responsabilidades do governo. Um tempo depois, "fôra da nossa pátria, muita gente supunha que a Grã Bretanha irremediavelmente batida".

Mas não esvaziávamos nós. Continuamos com a nossa luta, e os nossos amigos da liberdade, no mundo inteiro".

Disse depois o líder trabalhista que a vitória não pode ser conseguida sem uma "nova, defesa passiva".

"Até agora não fomos batidos. Estamos muito mais fortes do que costumamos antes. E verdade que temos sofrido reveses, mas não nos desmoralizamos, mas mantivemos a nossa luta, e em outras localidades permanecemos ocultos evitando aparecer em público a fim de evitar perturbações. As notícias procedentes da Síria declaram que a população está ansiosa pelo restabelecimento da ordem mas espera-se que os nazistas invadam dentro de pouco tempo o país. Afirma-se de outro lado que há grande número de elementos partidários do general De Gaulle entre os franceses, ao passo que a maioria dos oficiais é constituída de partidários dos ingleses.

AS MEDIDAS DOS ESTADOS UNIDOS PARA AUXILIAR A GRÃ BREITÂNIA

O presidente Roosevelt recebeu ontem o relatório do embaixador Winant

Washington, 3 (Por J. C. Clark, da Associated Press) — As urgentes necessidades da Inglaterra, tanto para a guerra econômica, como para a guerra propriamente dita, foram hoje mencionadas pelo alto funcionário da administração, havendo todos os índices de que os Estados Unidos procuram ir ao encontro das necessidades da Inglaterra.

Foi de grande atividade o dia de hoje no Departamento de Estado, parecendo prestes a serem tomadas novas providências para a continuação da estratégia do Eixo, tanto no Oriente como no Ocidente.

Com o regresso do presidente Roosevelt a esta capital, depois de uma viagem de dois dias, em sua residência de Hyde Park, houve numerosos desenvolvimentos da situação geral, registrando-se vários fatos relacionados com a política internacional que o mesmo expoz em seu discurso da semana passada.

Assim foi o resultado da reunião em um relatório detalhado das condições atuais da Inglaterra, apresentado pelo sr. Winant, embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, o qual também contém uma análise da situação da Grã Bretanha.

O secretário da Marinha afirmou no seu discurso:

"Já não pode haver dúvidas de que esta guerra será determinada por duas coisas — não, uma coisa, a combinação feliz de poderio marítimo com o aéreo."

O sr. Frank Knox declarou aos armadores que lhes cabia fazer com que os Estados Unidos e a Grã Bretanha fossem equipados com os vasos de guerra que fizessem parte da combinação necessária à vitória.

O orador sugeriu que um "milagre" devia ser realizado, pelo aumento da eficiência do trabalho nos estaleiros, onde, virtualmente, todos faziam o trabalho de quem capazes!

"Não crítico o que já se fez até agora. Tudo se tem feito a contento. Mas não basta. Precisamos ter o mesmo espírito que anima os homens que seguem para a batalha."

O sr. Knox propoz um sistema de trabalho em turnos, pelo qual o governo e os próprios estaleiros, conjuntamente, no sentido de estimular o trabalho de construção naval.

A conferência dos armadores americanos — em que falou o sr. Frank Knox — foi convocada especialmente para a apresentação de um plano nesse sentido.

A OPINIÃO PÚBLICA NOROCCIDENTAL SOBRE OS COMBOIOS

Nova York, 3 (Reuters) — A consulta feita pelo Instituto Gallup, sobre a questão de saber se o povo norte-americano era favorável ou não à evacuação dos Estados Unidos com o propósito de ajudar a Grã Bretanha.

ALÉM DE OUTROS PONTOS DO TERRITÓRIO ALEMÃO AS ESQUADRILHAS DA R.A.F. BOMBARDEARAM BERLIM E A BACIA DO RUHR

Foram reduzidas, entretanto, as atividades alemãs sobre a Grã Bretanha

Londres, 3 (U. P.) — Esquadrilhas de bombardeio da R.A.F. de grande radio de ação, atacaram durante as últimas 24 horas as zonas industriais do norte da Alemanha, concentrando suas bombas sobre a bacia do Ruhr e efetuando no mesmo tempo, o 48º "raid" da guerra contra Berlim.

A atividade aérea inimiga sobre a Grã Bretanha se limitou a pequenos bombardeios.

As notícias oficiais sobre os bombardeios britânicos sobre a capital alemã dizem que foram provocados vários grandes incêndios, apesar do ataque ter sido realizado por um pequeno número de aparelhos. O bombardeio concentrou-se contra o centro da cidade e segundo o Ministério da Aviação britânica "as bombas de um de nossos aviões provocaram na noite de ontem em Berlim, teve como fator a utilização dos males novos bombardeiros pesados britânicos que conduzem "formosas bombas de grande calibre", e incendiaram os edifícios de grande importância do Ministério da Aviação. Supõe-se que o mesmo se referir às novas bombas de 1.000 quilos, anunciadas recentemente pelo ministro da Produção Aeronáutica, Lord Beaverbrook. O ataque foi realizado por forças pouco consideráveis devido ao mal tempo.

Ao que parece, as condições atmosféricas foram boas na zona do Ruhr e em outros pontos atacados, pois os bombardeiros noturnos lançaram uma verdadeira chuva de bombas explosivas, e incendiaram não somente sobre os centros industriais alemães mas também no canal de Kiel, em vários objetivos terrestres de Schleswig-Holstein, contra a navegação da costa de grande importância, e incendiaram os depósitos de combustível de "portos de invasão". Dois navios inimigos foram afundados diante da costa da Noruega e o canal de Kiel. Estes ataques foram realizados à luz do dia.

As cidades de Dusseldorf e Duisburg-Ruhrort, situadas a 32 quilômetros de Berlim, foram atacadas, sobre a margem direita do Reno, por uma série de aviões ingleses. Os altos fornos das fábricas de fundição e esplanadas ferroviárias receberam uma infinidade de bombas. Acreditando-se que os britânicos atingiram grandes depósitos de explosivos na fábrica de armamentos de Mannesmann-Rohrwerke de Dusseldorf.

Tanto Dusseldorf como Duisburg-Ruhrort são importantes entroncamentos ferroviários e centros vitais da indústria bélica alemã. Os pilotos dos aparelhos de guerra de bombardeio tinham declarado que possivelmente incendiavam uma grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

ALÉM DE OUTROS PONTOS DO TERRITÓRIO ALEMÃO AS ESQUADRILHAS DA R.A.F. BOMBARDEARAM BERLIM E A BACIA DO RUHR

Foram reduzidas, entretanto, as atividades alemãs sobre a Grã Bretanha

Londres, 3 (U. P.) — Esquadrilhas de bombardeio da R.A.F. de grande radio de ação, atacaram durante as últimas 24 horas as zonas industriais do norte da Alemanha, concentrando suas bombas sobre a bacia do Ruhr e efetuando no mesmo tempo, o 48º "raid" da guerra contra Berlim.

A atividade aérea inimiga sobre a Grã Bretanha se limitou a pequenos bombardeios.

As notícias oficiais sobre os bombardeios britânicos sobre a capital alemã dizem que foram provocados vários grandes incêndios, apesar do ataque ter sido realizado por um pequeno número de aparelhos. O bombardeio concentrou-se contra o centro da cidade e segundo o Ministério da Aviação britânica "as bombas de um de nossos aviões provocaram na noite de ontem em Berlim, teve como fator a utilização dos males novos bombardeiros pesados britânicos que conduzem "formosas bombas de grande calibre", e incendiaram os edifícios de grande importância do Ministério da Aviação. Supõe-se que o mesmo se referir às novas bombas de 1.000 quilos, anunciadas recentemente pelo ministro da Produção Aeronáutica, Lord Beaverbrook. O ataque foi realizado por forças pouco consideráveis devido ao mal tempo.

Ao que parece, as condições atmosféricas foram boas na zona do Ruhr e em outros pontos atacados, pois os bombardeiros noturnos lançaram uma verdadeira chuva de bombas explosivas, e incendiaram não somente sobre os centros industriais alemães mas também no canal de Kiel, em vários objetivos terrestres de Schleswig-Holstein, contra a navegação da costa de grande importância, e incendiaram os depósitos de combustível de "portos de invasão". Dois navios inimigos foram afundados diante da costa da Noruega e o canal de Kiel. Estes ataques foram realizados à luz do dia.

As cidades de Dusseldorf e Duisburg-Ruhrort, situadas a 32 quilômetros de Berlim, foram atacadas, sobre a margem direita do Reno, por uma série de aviões ingleses. Os altos fornos das fábricas de fundição e esplanadas ferroviárias receberam uma infinidade de bombas. Acreditando-se que os britânicos atingiram grandes depósitos de explosivos na fábrica de armamentos de Mannesmann-Rohrwerke de Dusseldorf.

Tanto Dusseldorf como Duisburg-Ruhrort são importantes entroncamentos ferroviários e centros vitais da indústria bélica alemã. Os pilotos dos aparelhos de guerra de bombardeio tinham declarado que possivelmente incendiavam uma grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a última vez que essa localidade recebeu um ataque foi em 14 de fevereiro passado.

O último ataque anterior contra Dusseldorf verificou-se no dia 3 de maio passado.

Descrevendo a incursão diurna efetuada contra o canal de Kiel e toda a região de Schleswig-Holstein, o Ministério da Aviação disse que esse canal foi coberto "de bombas de grande calibre". Os aviões britânicos, em suas ações, estavam acumulando grande quantidade de material de guerra em Duisburg-Ruhrort, pois a